

A fidelidade de Deus no meio das tribulações

Encontro de Pequeno Grupo do dia 12 de dezembro de 2018

Quebra-gelo (10 min)

O quebra-gelo é utilizado para abrir o encontro. Geralmente se trata de uma pergunta a qual todos devem responder de maneira sucinta, sendo o quebra-gelo modesto e rápido. A ideia do quebra-gelo é promover desde o princípio um ambiente inclusivo e participativo, pois tem o objetivo de produzir um ambiente informal e descontraído.

Louvor e Adoração (10 min)

Após o quebra-gelo, inicia-se o momento dedicado ao louvor e a adoração no PG, com cânticos e orações. Aquele que conduz o momento deve facilitar o encontro das pessoas com Deus, com simplicidade e profundidade. É o tempo de louvar a Deus com cânticos espirituais, oração e contemplação.

Compartilhar a Palavra (20 min)

O líder do PG se torna o moderador desse momento, cujo objetivo é levar as pessoas a se engajarem na experiência de compartilhar a Palavra, abrir seus corações e trocar experiências a medida que o Espírito Santo fala por meio da Palavra. O ensino no PG se torna mais participativo, prático e contextualizado.

Leitura: 1Reis 17.1-7

1. Compartilhe o que Deus falou ao seu coração no Grande Grupo no domingo.
2. É muito comum nos pegarmos pensando sobre a fidelidade de Deus quando passamos pelo sofrimento. Você já se pegou questionando a fidelidade de Deus no meio das tribulações?
3. O riacho secou justamente por que o Eterno estava sendo fiel a Elias, respondendo a oração do seu profeta. As vezes algumas coisas não saem como esperamos justamente por que Deus está trabalhando a nosso favor e respondendo nossas orações. Você já viveu uma experiência assim? Compartilhe com o PG.

Conclusão Cristológica

Era domingo de manhã e dois peregrinos se afastam lentamente de Jerusalém comentando sobre a fatalidade da morte de Jesus. Enquanto caminhavam distraídos um estranho os alcançou repentinamente, que lhes perguntou sobre o que falavam. Após ouvir o desabafo daqueles homens, o próprio Jesus Ressurreto começou a ensiná-los, dizendo: “Como vocês costumam a entender e como demoram a crer em tudo o que os profetas falaram! Não devia o Cristo sofrer estas coisas, para entrar na sua glória?” (Lv 24.25,26). Os discípulos imaginavam que Jesus ia redimir Israel por meio de um golpe político militar, fazendo o caminho que eles haviam imaginado. Contudo, Deus tinha um outro caminho em mente e esse caminho passava pela cruz. Fomos salvos pelo crucificado! Deus é especialista em nos surpreender, em traçar seus próprios caminhos para nos levar até a sua vontade! Fique firme, pois é justamente por causa dos reveses e dificuldades que podemos dizer: o Eterno é fiel!

Nosso Amigo de Oração

A cada encontro, vamos compartilhar com o PG o nome de uma pessoa em nosso círculo de familiares, de amigos, do trabalho, da faculdade ou da escola pelo qual vamos orar pedindo ao Senhor uma oportunidade de trazê-lo ao nosso PG! Vamos perseverar em oração pelo nosso Amigo de Oração!